

17 DE MARÇO DE 1969.

Marília no embalo



Um exemplo, essa moça muito moça e muito bonita. Lançou-se como mas acha cantora, que não

basta. Tem a noção exata do que vem a ser uma intérprete. Resultado: começou a estudar teatro. Sem pretender ser uma atriz, mas apenas para juntar experiências e poder, através da sua música, comunicar-se melhor ou mais seriamente. Marília tem uma das vozes mais bem colocadas que se conhece e um absoluto senso de profissionalismo. Como Ingrid — minha governanta alemã — costuma dizer: — Marília sabe das coisas...

Não sou de elogios, briguei com uma série de adjetivos há muito tempo. Mas essa moça Marília é a intérprete de amanhã, creiam — e antes que um aventureiro profetize, profetizo eu.

Em tempo: Marília acaba de integrar-se à Turma do Embalo.

Jornal ÚLTIMA HORA